

A FEDERAÇÃO

Diligite homines,
interflicite errores (S. Aug.)

ORGAN DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE YTU'

Assignatura, 1 anno—6\$000 rs.
Rua da Quitanda, n. 1.

(COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA)

Novas curas em Lourdes

Nos ultimos 15 dias d'agosto ultimo, por occasião da peregrinação franceza, houve em Lourdes vinte curas miraculosas.

Damos a seguir os nomes d'algumas pessoas curadas nessa occasião:

José Baudier, de 18 annos, de Monts-sous-les Côtes (Meuse), curado de osteomyelite da perna esquerda.

M. Turel, de 23 annos, de Ernecourt (Meuse) — de tuberculose.

Ivonne Gerard, de 14 annos, de Chartres — do mal de Pott dorso-lombar.

Senhorita Butavaud, d'Orange (Vaucluse) — de cancro no seio.

Luiza Hardouin, 27 annos, de Mans — paralyisia intestinal.

Luiza Guerrin, 48 annos, de Chartres — de fibroma.

Clara Simon, 50 annos, de Cannes — de rheumatismo chronico e interite.

Luiza Honable, 36 annos, de La Roche — de lesões tuberculosas no pulmão direito.

Maria Charrassin, 3 annos, de Crevant (Puy-de-Dome) — de mal de Pott lombar.

João Tardieu, 18 annos, de Arles, — tuberculose pulmonar no terceiro grau e laringite especial.

Senhorita Augustine Chassagnac, 30 annos, da Dordogne — de ulceras no estomago.

Julia Vaudeville, 18 annos, do Pas-de-Calais — de coxalgia esquerda.

Senhorita Irenne Marchou, 20 annos, de Perigueux — de gastrite chronica.

Juliette Guyet, 10 annos, de Paris, rua des Orteaux, 117. — tumor branco no joelho esquerdo.

Paulette Barthes, 15 annos, rua da Princesa, Paris, — de periostite da coxa direita.

Allamee Portalis, 25 annos, de Valhanques (Herault) — de perturbações tuberculosas muito graves.

Maria James, 35 annos, de Saint-Genet-en-Ritz (Ruy-de-Dome) de affecções intestinaes de maxima gravidade.

Fernanda Monneret, 23 annos, de Cognac — de uma grave coxalgia.

Por não termos neste momento á mão os nomes das restantes pessoas curadas entre as quaes está uma creança de tres annos, céga de nascimento, não os apontamos.

— E, occorre aqui perguntar, porque continua a haver incredulos? Porque ha muito coração corrompido, muita ignorancia da religião catholica, porque é facil e commodo negar, e porque, como diz Jesus Christo no Evangelho, se não creem na pregação dos sacerdotes e na Escriptura, tambem não acreditarão ainda que vejam resuscitar um morto.

Não querem... e nisto se resume tudo.

Bello exemplo

O facto seguinte deu-se na cidade de Quebec (Canada) no mez de Julho p. p. Um padre estava celebrando a Missa na Matriz de Nossa Senhora quando o menino, que ajudava ao altar, sentindo-se indisposto, se retirou. No mesmo instante um homem se levantou do meio da numerosa assistencia, ajoelhou-se no degrau do altar e continuou a ajudar á Missa até ao fim. O povo edificado commentou muito o facto pois o sacristão improvisado, era Sir Charles Fritzpatrick, presidente do supremo tribunal e governador interino dos Estados Unidos do Canada, catholico convicto e exemplar.

Aos declamadores baratos

«A revolução franceza fez muitas de novecentas mil victimas, enforcados, fuzilados, estrangulados, guilhotinados, afogados e metralhados.

Luiz Prudhomme.»

«Mulheres, creanças e padres fusilados, 1:060.

Mulheres, creanças e padres afogados, 2:460.

Nobres afogados, 1:490.

Artistas anti-revolucionarios afogados, 5:300.

Suicidios durante o governo do Terror, 4:790.

Mulheres mortas por partos prematuros, devidos á mesma causa, 3:400.

Mortos na prisão, 6:000.

Total: 24:500.

Só em Paris foram supplicadas em 4 mezes, 12:000 mulheres.

Cesar Cantú.»

Maignet, enviado a Orange como o facho do exterminio, gabava-se de ter atulhado as prisões com doze mil cadaveres.

Camillo Castello Branco.

A convenção commetteu mais crimes em 14 mezes, do que foram commettidos em 14 seculos.

Berryer.

A revolução nem a si mesma se poupou. Dos 65 presidentes da convenção nacional, 16 foram guilhotinados, 3 suicidaram-se, 8 foram deportados, 6 condemnados a prisão perpetua, 4 endoideceram ou morreram em Bicêtre, e só dois escaparam a toda a condemnação humana.

M. Gaume.

Uma praga e uma vergonha

Nunca será de mais insistir na vergonhosissima propaganda feita pelos nigromantes, palhaços aventureiros, espiritistas e velhos, dum certo numero de *contos de vigário* que pretendem impor, sob a capa do maior beneficio legal, ao povo inculto e rude do interior como tambem a uma grande parte dos habitantes das proprias cidades civilisadas.

Temol-o feito tantas vezes quantas as que achamos uteis e opportunas para se desmascarar o inimigo da sociedade e da religião: O espiritismo, como se sabe, tem progredido extraordinariamente no Brasil. Creemos que não ha paiz no mundo onde viva tão desafogado e com tão grande numero de victimas, como o nosso. Elles já tem casas

Sebastião. — Sim, vae, vae, saúde os nossos irmãos e o se grede te sera' revelado em um bello dia.

Pancrácio. — Descobrir-meheis quando despontará essa aurora porque tanto suspiro.

Fim do 3.º Acto

4.º ACTO

Trabalhos publicos

Scena I

Saturnino ajoelhado junto de um monte de pedra, em volta da qual estão escopros e martello. Ao pé, outros christos tendo egualmente em volta de si utensilios de trabalho. Recitam todos a seguinte oração:

São leves, Senhor, estas cadeias e suaves os sofrimentos que experimentamos por Vós.

Quem contempla a vossa Cruz e não se inflamma de amor por Vós, não é, Senhor, vosso discipulo.

Quando despontará para nós, Senhor, a aurora tão desejada e

proprias, organ de imprensa, filias em todas as cidades, associações, etc., etc.

Ora, o espiritismo é a ultima horrivel praga da sociedade christan. Uma praga de efeitos mais perniciosos do que a propria acção que exerce agora. Segue a traz do espiritismo, prociionalmente, o Poder magnetico, o ocul-tismo, toda essa tralha ignominiosa de assaltos á bolsa alheia, de mystificações de audaciosas chantageas.

Assim, por exemplo, os srs. Milton e Comp., do Rio de Janeiro, vendem umas pastilhas tão prodigiosas que — «produzem boa força occulta para attrahir, dum modo natural e sem que alguém o suspeite, tudo quanto se possa desejar pelo pensamento: fortuna, boa posição social, felicidade no matrimonio, cura psychica de qualquer molestia, ou tudo mais que se deseje».

Ou tudo que se deseje. E aquele ou tudo mais que se deseje ainda tem reticencias, ora vejam lá! Alem da vergonhosa propaganda e da mystificação evidente vem a immoralidade franca, a pornographia aberta. Com as pastilhas dos taes Milton e Comp. obtem-se o abandono da personalidade e «pode-se ser para uma mulher o que se quiser ser.» A decencia manda calar o resto. Mas vejam que falta de vergonha, de senso, de dignidade!

E' para notar tambem que a imprensa, na grande maioria, serve de vehiculo de propaganda de taes drogas, introduzindo-se assim subrepticamente no lar domestico um veneno cujo effeito corrosivo os paes seriamente ignoram.

Noutras partes do folheto, que temos á vista, é hilariante a proposta. Ha um *Curso completo de magnetismo humano* por meio do qual se aprende a «operar com a vara magica para descoberta de minas de ouro, prata ou pedras preciosas.» Mas não acham pyramidalmente irrisorio e chulo?

Em todo o caso não deixa de ser, para a gente inculta e suggestivel, uma grande praga. E, para os paizes cultos, dentre os quaes forçoso é destacar o Brasil, uma grandissima vergonha. (Do *Centro da Boa Imprensa*).

DISTRAHIDO

Um professor em Dresde, soffria de distracção chronica fazendo assim com que se dessem scenas summamente comicas.

Um dia foi elle ao theatro declarando que só voltaria

quando se nos abrião as portas do Paraizo?

Quebre-se, Senhor, esta fragil argilla e võe para o ceu esta alma, tranquilla e levando a palma do santo martyrio.

Scena II

Rabirio e os mesmos

Rabirio. — (Com uma varinha na mão). Pr'a frente, pr'a frente, canalha! São horas de trabalhar... Não sei quem vos dá tanto animo e quem é que vos possa metter no corpo tanta alegria. Parece impossivel. Andam satisfeitos como se estivessem n'um banquete de nupcias. Avante, trabalhae...

Saturnino. — Estamos preparados, Rabirio, o ceu conta as gotas do nosso suor. (Toma na mão o banco e trabalha em volta da sua pedra e os outros saem da scena.)

Rabirio. — Lembra-te, vélho, que essa pedra deve estar polida á nona hora; tens descançado de mais e os trabalhos estão atrazados.

para casa depois da representação. Apenas tinha terminado o primeiro acto lembrou-se dum negocio importante — esquecido naturalmente — e poz-se a voltar para tratar incontinentemente dele. O sr. professor não está em casa clamou o criado pela escada abaixo, não reconhecendo seu patrão. Hum-hum! Que diabo! murmurou o professor, e dando uma volta tornou ao theatro.

HYGIENE MODERNISSIMA E ENGRAÇADA

Tem dado que falar uma conferencia realizada por um medico francez no ultimo Congresso Internacional de Medicina, de Londres—medico que é ao mesmo tempo um grande bacteriologista.

Este sabio defendeu a idéa da suppressão de todas as prescripções da hygiene individual, provando com certa habilidade que nada é mais perigoso do que a gente lavar as mãos e a cara todos os dias.

Para este medico «extraordinario», a caspa e o sebo protegem a epiderme e não deixam penetrar na pelle outros microbios que são muito mais perigosos. O individuo que pudesse apresentar uma camada endurecida de porcaria em todo o corpo estaria ao abrigo de todas as doencas!...

OS QUE FALLAM COM OS OLHOS FECHADOS QUEREM VER OS OUTROS ENGANADOS

A verdade deste artigo proverbio nol-a mostram aos olhos os protestantes, sobretudo os modernos.

Enão será por ventura fallar com os olhos fechados, e querer ver os outros enganados, cahir em contradicções palmares, e pretender assim mesmo aer acreditado?

Dizer que nada se deve crer com fé divina, que não esteja escripto na Biblia, e affirmar ao mesmo tempo que alguma coisa, que não está escripta na Biblia, se ha de crer com fé divina, é contradicção palmar, que

Sturnino. — Farei tudo quanto estiver nas minhas forças.

Rabirio. — Possa ou não possa, é andar para a frente; e se a pedra não estiver prompta... então!...

Saturnino. — Dae-me força, Senhor, e abençoe o meu trabalho.

Rabirio. — Que estás tu a resmungar?

Saturnino. — São rectos e justos, ó Senhor, vossos juizes; sêde bendicto por me terdes humilhado. Fazêi que a vossa luz illumine aquellos que andam na sombra da morte!

Rabirio. — Com quem estás a falar? Quem é que te está a ouvir?

Saturnino. — E' aquelle em quem me alegro; e a alegria me faz bendizer seu nome. E' aquelle que me ha de remir eternamente e perante quem terão de comparecer todas as pessoas do mundo creadas por Elle.

Rabirio. — Que historia tão curiosa! Não entendo nada disso. Bem, acabemos, trabalha e cala.

S. PANCRACIO

DRAMA EM 5 ACTOS

(Da «Fabiola» do
Cardeal Wiseman)

(Continuação)

Scena VIII

Pancrácio e os mesmos

Pancrácio. — Ouvi a voz de Corvino que gritava a plenos pulmões e fugi temendo que me prendesse porque pensei que devia ir com Quadrato para a Campania como o exigia a salvação de nossos irmãos. Fiz mal, Sebastião?

Sebastião. — Não, meu querido; fizeste muitissimo bem.

Pancrácio. — Disseram-me que o velho Diogenes saiu chorando e muitissimo abatido. Tenho a certeza que nenhum de vós lhe fez mal: não é assim?

Sebastião. — Concordas, ó Pancrácio? Encontraste Quadrato? Convém partir enquanto antes.

Scena IX

Quadrato e os mesmos

Quadrato. — Prompto, prompto, Pancrácio. Ainda antes daquelle ultimo acontecimento já os cavallos estavam preparados.

Sebastião. — Onde ficou Corvino?

Quadrato. — Ao voltar da esquina deixei-o a tremer com as pernas, jurando e disparando. Tomou por um caminho inteiramente opposto aquelle por onde nós deveriamos seguir. Vam-nos.

Pancrácio. — Adeus Sebastião.

Sebastião. — Deixa que primeiro te dê um abraço (abraçam-se) Tu choras?... Porquê?

Pancrácio. — Porque em Roma me estava aberto o caminho ao triumpho e eu abandono-o.

Sebastião. — Vae, meu caro, que a tua partida é um triumpho. Isto te console e te anime; do mais não devo por enquanto fallar-te.

Pancrácio. — Ah! Sebastião, occultas-me algum segredo...

sa acha enunciada no principio fundamental do protestantismo, e de que já nos occupamos em outro artigo desta folha.

Dizer que no texto de S. Matheus (XVI: 18.), *Eu* (Christo) te digo que tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja, *esta pedra*, por ser terceira pessoa grammatical, não se pode referir a tu Pedro, por ser segunda pessoa grammatical. Logicamente se deve referir a *Eu* (Christo) que é primeira pessoa grammatical. Eis pois, uma contradicção palmar, que sahida da mal apurada penna do ignorantissimo Miguel Torres na sua grossa *moxinifada* contra o catecismo do doutissimo Bispo do Pará.

Dizer que „Todo o bispo, ou ministro, ou presbytero que *quiser* viver irreprehensivelmente solteiro, póde; mas, todo aquelle que em qualquer tempo *quiser* tomar estado, póde e DEVE casar-se segundo as Leis divinas do Velho e do Novo Testamento, é contradicção tão palpavel que, por honra do protestantismo, esperamos não se haja de attribuir senão ao referido auctor da supradicta *moxinifada*, que a registrou na pagina 9 do seu malfadado opusculo „A Religião Evangelica perante o publico...“

Dizer, como disse o mesmo auctor na pagina 72 da sua *moxinifada* que as doutrinas de Lutero e de Calvino são as dos prophetas, as dos Apostolos, e as de Jesus Christo, e depois negar a divina Maternidade de Maria SSma. por Lutero e Calvino sustentada com muito ardor, é outra contradicção palmar, em que cáem, sobretudo, os protestantes modernos.

Dizer que se pode ser ao mesmo tempo protestante e mação: protestante, admitindo o sobrenatural, a Trindade, a Encarnação, a divindade de Jesus Christo, os milagres, as Escrituras divinamente inspiradas, e mação rejeitando tudo isto, é tambem enorme contradicção palmar, sancionada, comtudo, pelo Synodo protestante, celebrado não ha muito em S. Paulo, o qual deu occasião que a abandonasse o rebanho evangelico algum graudo menos illogico.

Mas querer enumerar uma por uma todas as contradicções, em quehão de forçosamente cahir os sequazes de um systema baseado todo n'uma evidente contradicção, além de tarefa enfadonha seria metter-se n'uma empreza sem fim.

Basta só lembrar o extremo a que, neste particular, chegaram os philosophos protestantes.

Manoel Kant, chamado o rei dos philosophos, no seu tratado da razão pura, com as suas celebres antinomias da razão, abriu o caminho, para ser arvorada a contradicção em principio e base da sciencia.

Hegel, um dos maiores discipulos de Kant, sustenta obstinadamente, na sua Philosophia do Espirito, que o ideal é identico ao real, o finito ao infinito, a luz pura ás trevas puras.

Vacherot, representante do rei dos philosophos protestantes na corrompida França, no seu livro intitulado a *Metaphysica* e

a Sciencia, assevera que «A nova philosophia vai mais longe que a de Kant: pois ella não só generaliza o systema das antinomias (contradicções), mas tambem o applica a todos os objectos do conhecimento humano, e o torna lei universal do entendimento».

Edmundo Scherer, outro philosopho protestante, que segue a Hegel discipulo de Kant, no seu livro que tem por titulo Hegel e Hegelianismo, diz claramente: «Um principio se apoderou do espirito moderno e desenvolveu a Hegel. Entendo fallar do principio, em virtude do qual *uma proposição não é mais verdadeira que a sua opposta. Hoje para nós uma cousa já não é verdade, nem erro... ADMITTIMOS A IDENTIDADE DOS CONTRARIOS.*»

Devéras: quem assim falla, falla com os olhos fechados; e não com os olhos do corpo fechados, mas com os olhos da mente, que é peor.

Não ha negal-o: o antigo proverbio portuguez «Os que fallam com os olhos fechados, querem ver os outros enganados», está plenamente justificado pelos protestantes.

Mas si elles querem enganar, quem os acredita é que quer ser enganado.

X

O AR LIQUIDO

Uma das mais modernas industrias é a do ar liquido. As applicações são por emquanto bem reduzidas por causa das enormes difficuldades que apresenta sua conservação. Mas as experiencias como explosivo deram excellentes resultados.

O ar liquido levado á sua «temperatura critica» quer dizer, a ponto de evaporação total, explode sob os mesmos phenomenos como polvora ou dynamite.

Desastres automobilistas

O progresso rapidissimo de automoveis occasionou em Londres no anno 1912, 537 obitos e ferimentos de 30.000 pessoas.

UMA DE MAXIMO GORKI

O famoso escriptor russo Maximo Gorki, estava em Georgetown, e ao passar por um theatro, viu annunciada uma das suas peças. Movidio por natural curiosidade, parou a ler o cartaz e qual não seria o seu espanto quando viu em grandes caracteres o seguinte aviso:

„No final da representação o autor apparecerá em scena para saudar o publico”.

Gorki comprou immediatamente um bilhete e entrou no theatro.

Ao terminar a representação o publico reclama com enthusiasmo a presença do autor.

Então levanta-se o panno e um homem avança até ao proscenio e sauda a concorrencia que lhe faz uma ovação frenetica.

O escriptor russo dirigiu-se ao palco, procurou o empresario, ro-

gando-lhe que o apresentasse ao autor, de quem era grande admirador.

O falso Gorki comprehendeu de improviso o que lhe queria o visitante, muito parecido com elle...

—Por quem é, disse, não me descubra, Gorki. Fui contratado na companhia para representar autores. Caracterizo-me segundo as circumstancias e umas vezes sou Sudermann, outros Rostand ou Maurice Donnay. Hoje fui Gorki... Não me descubra, pois sou pae de familia e este é o unico meio que tenho de ganhar o pão de meus filhos.

—Adeus, amigo Gorki! disse o autentico escriptor russo ao fallado. E foi se sem dizer nem mais uma palavra.

o lyceu de itú

A respeito do que escrevemos no numero passado desta folha, relativamente ao legado feito pelo nosso illustre conterraneo Almeida Junior, para fundação de um lyceu de artes e officios nesta cidade, recebemos uma carta de S. Paulo, de uma pessoa digna de todo o conceito, e que conhece perfeitamente a questão.

Segundo diz essa pessoa, que nos mercede toda a fé, os herdeiros de Almeida Junior só requereram a annullação da clausula testamentaria referente a esse legado, em vista do parecer dado pelo finado jurisconsulto Justino de Andrade ao Dr. Afrodísio Vidigal, advogado dos mesmos herdeiros.

Tendo estes perdido a causa em primeira e segunda instancias, e nos embargos oppostos ao accórdam do Tribunal de Justiça, desistiram da acção, que assim ficou terminada.

Diz-nos a referida pessoa que esse legado é de 13 contos de réis, os quaes nunca estiveram em mãos dos herdeiros, mas sempre em poder do testamenteiro Dr. João Mauricio de Sampaio Viana, o qual, além dessa importancia, conserva mais em seu poder a quantia de 8 contos de réis, que o nosso illustre conterraneo Almeida Junior deixou em testamento para serem distribuidos entre os pobres de Itú.

Como se vê, o eximio pintor ituano era um verdadeiro patriota, amoroso filho desta sua terra natal, pois além do importante legado que deixou para fundação de um lyceu de artes e officios nesta cidade, deixou ainda a bella somma de oito contos de réis para serem

distribuidos entre os pobres de Itú.

Oxalá o imitem em tão bellos exemplos os muitos filhos de Itú, lembrando-se da sua terra natal em suas disposições testamentarias. E' assim que se mostra o verdadeiro patriotismo, que não deve consistir só em bellas palavras, mas principalmente em actos de generosidade em prol dos seus conterraneos, em beneficio da sua terra natal.

MEDO DAS ABELHAS

A razão principal porque a apicultura não tem tido um grande desenvolvimento no Estado de S. Paulo e noutros Estados do Brasil é, não só a ignorancia desta industria e modo pratico de realizal-a, mas sobretudo o grande medo que se tem á abelha.

Um soldado conhecemos que assistira impavido entre o sybil das balas em sangrenta batalha, e que fugia desarvorado ante duas abelhas que o perseguiam. E em geral, basta ver uma abelha, mesmo longe da colmeia, para logo se estar com medo; quando para defender a sua morada é que atacam,

Mas não se pode a gente defender perfeitamente das abelhas, e tratar com ellas sem ser mordido por ellas?

Perfeitamente; e por um modo ao alcance de todos.

Como o que ellas atacam sobretudo é a cabeça, pescoço, os olhos, as orelhas e beigos, em que a ferroada é mais sensivel, ainda que de poucos instantes, arranje-se um panno qualquer que cubra a cabeça até aos hombros; e nesse panno faça-se uma abertura do tamanho da cara; a essa abertura adapta-se com uns pontos um pedaço de rede metalica que facilmente se encontra á venda. Põe-se este panno na cabeça, com a rede em frente da cara; ata-se com um nastro ou fita em redor do pescoço; e já se pode trabalhar com as abelhas á vontade.

Mais simples é arranjar uma saccola carrapuço com a abertura e rede metalica de que fallamos; enfia-se pela cabeça, e ata-se pelo pescoço. Tira-se e põe-se com a maior facilidade; e não ha abelha que entre com ella, senão está um pouco larga. E para defender as mãos? Tome-se um pedaço de pau qualquer, e dobra-se; cortem-se delle duas como luvas ou bainhas, em que se enfiem as mãos, até para cima dos punhos. Seguram-se com um alfinete ou outro meio. E já não ha medo de ser mordido pelas abelhas; e se pode tratar com ellas affoitamente.

Com estes meios tão simples e facéis de obter, cessará qualquer medo e difficuldade em tratar com as abelhas; poderá a apicultura tornar-se popular e ao alcance de todos nesta e noutras regiões onde a flora e o clima lhe são grandemente favoraveis, muitissimo mais que na Europa, onde esta industria gozou sempre de um grande favor.

OPERAÇÃO IMPORTANTE

No dia 7 de Setembro corrente, foi conduzido ás 5 horas e meia da tarde, de Itaicy, onde reside, para esta cidade, o Snr. Angelo Bolsari, affectado de uma *hernia inguinal estrangulada*, do lado esquerdo, que datava de tres dias.

Achava-se o paciente em condições deploraveis: vomitos fecaloides, soluções, muita febre e pulso filiforme.

Feitas muitas injeções de cafeina, oleo camphorado, sparteina e serum artificial, com o fim de reanimal-o, foi operado, ás 9 horas da noite, pelo Snr. Dr. Antonio Constantino da Silva Castro, auxiliado pelo Snr. Dr. Cerroti, medico residente no Salto.

Praticadas as incisões das camadas da pelle, da aponevróse e musculos e alcesto o sacco herniario e deleridado o anel de estrangulamento, a alsa intestinal estrangulada se achava denegrída e apresentava uma pequena perfuração,—gangrena.

Foi suturada a alsa intestinal e recolhida no ventre. Em seguida procedeu-se á cura radical da hernia, pelo processo de Bassini. Foram applicadas as suturas necessarias e rigoroso curativo antiseptico. Actualmente o operado acha-se completamente restabelecido.

Chronica religiosa

Na parte do Evangelho que amanhã se lê na missa, correspondente á dominga XX depois de Pentecostes, refere-se que havia um regulo cujo filho estava enfermo em Capharnaum. Este regulo tendo ouvido dizer que Jesus vinha da Judeia para Galileia, foi ao seu encontro pedir-lhe que viesse a sua casa curar seu filho que estava a morrer. Respondeu-lhe Jesus: se não vires signaes e prodigios não acreditas. Repliou o regulo: Senhor, vinde depressa antes que meu filho morra. Voltou Jesus a dizer-lhe: Vae, que teu filho está vivo. O regulo acreditou no que disse Jesus e foi-se embora. Quando já ia de viagem, vieram ao seu encontro os creados dizer-lhe que seu filho estava melhor. Perguntou-lhes o regulo a que hora tinha cessado a febre e disseram-lhe que ás sete horas. Viu o pae que fóra exactamente a essa hora que Jesus lhe disse que o filho estava

te. (Voll-se para os outros e desapparece da scena).

Saturnino. — (Trabalha.)

Scena III

Pancreacio e os mecnos

Pancreacio. — (Entro en scena, corre nos pés de Saturnino e ajoelha-se-lhe beijando as cideias.)

Saturnino. — Sim, sou eu que venho beijar estes gloriosos ferros, que venho admirar-vos e tortificar-me com a vossa presença, ó ministro de Deus.

Saturnino. — Que sejas bendito, meu filhinho! (Põe-lhe a mão na cabeça abençoando-o e depois o levanta.)

Pancreacio. — Perdoe-me, ó Saturnino, se, como costumam os bons christãos, não vim immediatamente ver-vos e ajudar-vos. Devia partir no dia seguinte á vossa prisão, mas fiz uma longa viagem.

Saturnino. — Onde foste, meu bom jovenzinho?

Pancreacio. — Fui á cidade das Estatuas na Campania, onde sa-

comunidade christã; depois fui a Fundi onde mora o meu velho mestre Cassiano.

Saturnino. — Como estão esses meus carissimos irmãos? Dá-me noticias delles.

Pancreacio. — Vou dizer-vos muitas coisas e vós no entanto descançae um pouco.

Saturnino. — Ah! sinto uma extrema necessidade disso; estou esfalfado... mas ahí vem Rabirio! se tu soubesses como é inexoravel!...

Pancreacio. — Já m'o tinham dito; mas sei o modo como elle facilmente se acalma.

Saturnino. — Bom Pancreacio, tenho confiança em ti e com todo o prazer te escuto.

Pancreacio. — Sebastião mandou-me com Quadrato a avisar-vos da proscricao de que foram feridos e da sua imminente prisão por obra de Corvino, o filho do Prefeito Tertullo.

Saturnino. — Tambem esses foram accusados como christãos? E qual foi o fim da vossa viagem?

Pancreacio. — Junto á cidade

achamos tudo em grande movimento pela noticia do edito de perseguição. Fomos acolhidos com toda a alegria; e depois de termos ouvido quanto dissera Sebastião e implorado com orações as luzes e benções do Ceu, a pequena comunidade se separou procurando, quanto possivel, um asilo seguro. Depois Cromazio preferiu retirar para a villa de Fabio, afim de ficar algum tempo naquella vizinhança.

Saturnino. — E do velho Cassiano que me dizes?

Pancreacio. — Não quer sair de Fundi e deseja vivamente o martyrio.

Saturnino. — Elle já gosa a esta hora do ineffavel sorriso de Deus?

Pancreacio. — Sim, Saturnino, elle é feliz. Mas se soubesses! Oh! quanto o fizeram padecer! Estremeço só em pensar no que lhe fizeram. E quem não havia de tar compaixão e chorar ao vel-o? (Treme-lhe a voz e quasi chora) Mas, digo-vos com franqueza que chorei muito pelo

meu caro mestre, mas fiquei ainda mais edificado ao vêr a sua admiravel resignação. Corvino depois de o ter preso abandonou-o á mais barbara multidão com a certeza de que esta o mataria e partiu immediatamente para Fundi em seguimento d' outros christãos para os sacrificar a' sua raiva infernal.

Saturnino. — E que fez essa multidão?

Pancreacio. — Ao contal-o até parece que se me gela o sangue nas veias.

Aquelles novos tigres escreveram em letras de sangue sobre o seu corpo as correcções e justas reprehensões e fizeram de todo seu corpo alvo das pontas de seus estiletos como se fosse um joguete.

Com ferocidade sempre crescente inventaram novos modos de acrescentar tormentos ás feridas ja abertas e ensanguentadas.

(Baixa os olhos que se lhe arrastam as lagrimas)

Saturnino. — (Olha-o, levanta-se e põe a mão na cabeça, conduzindo-o)

um passo á frente, depois olha silencioso o ceu e, finalmente, apertando sempre a mão de Pancreacio em tom propheticos exprime-se assim:

Cessará esta séde de sangue christão. Virá um dia em que se ouvirá esta voz:— Enxuga as lagrimas bella esposa de Christo; olha em volta; onde estão teus inimigos? estão debaixo da terra. Vês tu, ó Pancreacio, esta eira onde trabalhamos para levantar um edificio imperial?

Virá um dia e uma parte deste edificio será transformada em um magnifico templo, erecto em honra da Rainha dos Anjos. Este templo será construido e adornado pelo mais robusto génio que as artes tem tido em todo o mundo e os filhos de todos as nações virão aqui adorar o verdadeiro Deus e render homenagem de santissimo amor para com a Santa Virgem Mãe.

(Saturnino deixa a mão de Pancreacio e este ajoelha.)

Pancreacio. — Graças, ó Senhor, estou inebriado de alegria!

(Continúa)

melhor, e por isso elle e toda a sua familia acreditaram em Jesus.

— Isto prova mais uma vez que não ha nada para nos chamar para Deus, para a realidade, ao cumprimento dos nossos deveres, como a desgraça. Quando ella nos bate á porta e nos fere no que temos de mais intimo dissipam-se todas as phantasias, todos os orgulhos, todas as opiniões abstrusas com que os homens se enfeitam quando o estomago está concertado e a vida corre bem. Para muitos, pois, a doença, uma infelicidade na vida, fal-os entrar, talvez, pela primeira vez, em si mesmos, e convencer-se que nas mãos de Deus são como a folha secca que o vento leva.

FESTA DE N. SENHORA DAS MERCES

Com a devoção e brilhantismo dos annos passados, celebrou-se na Igreja de Nossa Senhora das Mercês, desta cidade, a festa da sua excelsa padroeira.

Constou de um tríduo solemne, nos dias 21, 22 e 23 do corrente, pregando nesses dias como no da festa, o eloquente orador sagrado, padre Manoel Martins, S. J.

No dia da festa houve, ás 6 horas da manhã missa rezada com communhão para as Religiosas e mais fieis; e ás 10 horas missa cantada, sendo celebrante o revmo padre Manoel Martins, acolytado pelos revmos padres Pacheco e Fernando Macedo.

Após a missa cantada foi o Santissimo exposto n'um throno adornado de flôres e luzes onde ficou durante o dia recebendo a adoração das fieis.

Pelas 6 1/2 da tarde deu-se o encerramento, havendo sermão pelo mesmo revmo padre Manoel Martins, ladainha, Tantum-Ergo e benção do Santissimo Sacramento.

A orchestra esteve como de costume a cargo das Religiosas daquelle recolhimento e houve-se com muita correção.

A banda 30 de Outubro, habilmente dirigida pelo maestro José Victorio, abrilhantou a solemnidade executando á porta da Igreja dous lindos dobrados do seu vasto repertorio.

ASSOCIAÇÃO DAS DAMAS DE CARIDADE

De ordem do Revmo. P. Director, aviso ás Senhoras Damas de Caridade, que a reunião ficou marcada para sexta feira 3 de Outubro ás 5 1/2 da tarde.

CARLOTA BUENO

Fusão de Seminarios

O S. Padre Pio X que tanto tem se esforçado pela formação do clero italiano, depois de ter se occupado dos seminarios existentes nas diversas dioceses italianas, voltou suas vistas para os existentes em Roma em numero de 6; o Romano, o Vaticano, Pio, o Lombardo, o Capranica e o Leoniano.

Depois de maduro estudo da questão, determinou que junto á Basilica de S. João de Latrão se edificasse um grande palacio para onde foram trasferidos todos os seminarios italianos existentes em Roma com excepção do Capranica.

Alem dos referidos seminarios, existem em Roma os seguintes estabelecimentos de formação sacerdotal: o Collegio Canadense para o dominio do Canadá, o Germanico-Hugarico para os allemães, o Irlandez, o Frances para a França e suas colonias, o Hespanhol para a Hespanha, o Portuguez para Portugal e colonias, o Polaca

para os paizes de origem polaca Rumano, o Maronita, o Grego e muitos outros.

Para formação dos naturaes dos paizes de missão, existe o collegio da Propaganda Fide, alem desses, cada ordem religiosa tem o seu estabelecimento de formação sacerdotal, distinguindo-se entre elles a Universidade Gregoriana dos Jesuitas, o collegio Franciscano, o de S. Lourenço de Brindisi dos Capuchinhos e dos Benedictinos no monte Aventino.

O CANAL DE PANAMÁ

Uma actividade febril reina no isthmo de Panamá, onde se conclue uma das maiores obras de que possa nfanar-se o genio do homem.

De Panamá sobre o Pacifico até Colou sobre o Atlantico, 75000 operarios trabalham sem cessar áos gigantescos côrtes que, daqui a alguns meses, farão comunicar os dois grandes oceanos.

A obra de maior monta ultimamente realizada foi a destruição do grande dique natural que obstruia a entrada do canal impedindo as aguas irem até o colosso açude de Miraflores.

Aquella operação, muito delicada, teve o mais feliz exito. Duzentos e trinta e seis furos largos e fundos tinham sido praticados na rocha viva; cada um foi carregado a dynamite.

Esse carregamento necessitou 12.000 kilos de explosivo!

Na hora mareada, puzeram fogo Ps 236 minas que explodiram a um tempo, abalando terras, ares e aguas. O choque foi percebido até á cidade de Panamá, na outra extremidade do isthmo, onde todos os edificios estremeceram como sob o impulso de um terremoto.

Do alto das collinas de Miraflores, milhares de curiosos contemplaram a gigantesca explosão.

O grande Açude de Gat-hum, o ultimo, tambem está concluido e as aguas do atlantico engolfaram-se majestosamente no leito de pedra que a mão do homem lhes preparou nas penhas dos montes, na areia das planicies, no fundo dos lagos.

Ao mesmo tempo que o coronel Gethals dá a ultima de mão a sua grande obra, os engenheiros militares trabalham activamente em fortificar as aprezimações do canal.

Ate agora os Estados Unidos gastaram nessa empreza..... 290.110.000 dollars.

A inauguração effectiva das obras se effectuará no fim do anno fluente.

A inauguração solenne e official se realizará em 1915. A exposição de S. Francisco, que se annuncia esplendida, perpetuará o faustoso acontecimento.

SALVO PELA LEITURA D'UM JORNAL

Um banqueiro muito rico declarou-se em falencia. Tendo-se encontrado casualmente tres dos seus credores, perguntaram a quantia a que subiam os seus respectivos creditos.

O primeiro disse: Apanhei-me 30.000 pesetas; o segundo confessou que o fallido lhe devia 39.000 pesetas; e o terceiro declarou que não lhe devia senão 750 pesetas.

—E' coisa extranha, replicou um dos primeiros, porque o banqueiro disse-me ainda não ha muito tempo que lhe devia 45.000 pesetas? Que faz v. para salvar o seu capital?

—Apanhei á mão o meu dinheiro de modo o mais natural: reclamando o meu capital e restituindo-m'o o banqueiro.

—Sem duvida que alguém vos advertiu, quando estava proxima a quebra.

—Effectivamente fui advertido pelo periodico *A Verdade* do dia...

—E como é que entre os 10.000 leitores do jornal, ninguém se advertiu no que v. afirma ter lido?

— Pois saiba que todos se inteiraram do que eu li, mas ninguém entendeu o alcance da noticia. Eis aqui o aviso: O nosso banqueiro pronunciou na capital, sobre a

sepultura de um livre pensador, um discurso que tresandava a materialismo e a impiedade.

—Mas assim mesmo o seu autor pôde ser um homem probo e honrado.

— Eu pensei assim. Disse com os meus botões: visto que este Sr. se ufana de não crer em Deus nem no diabo, porque não chegará um dia em que não creia na honra nem na consciencia? Desagradou-me sobre maneira ouvir dizer a um homem (que me devia 45.000 pesetas) sobre uma sepultura, que Deus e a justiça suprema nada mais eram que vans chimeras. Alem d'isso, durante vinte annos tinha feito a seguinte observação: que de 100 fallidos pelo menos 80 não tinham o temor de Deus.

—E' effectivamente certo o que v. diz; mas devia ter-nos feito o favor de nos advertir.

— Eu entendi não dever commetter uma tal falta de delicadeza. Demais disso, os enrs. não me teriam dado attenção e ter-me-iam accusado de clerical.

Aprendamos pôr este caso: que o temor de Deus é o principio de toda a sabedoria e por consequente da honradez.

Notas e Noticias

R. P. Amardo Lochú

De volta de sua viagem á Capital onde foi submitter-se a uma melindrosa operação nos olhos, acha-se entre nós este zeloso e distinctissimo sacerdote. Em acção de graças pelo seu restabelecimento foi celebrada sexta-feira no Santuario do S. Coração de Jesus uma missa com communhão geral dos zeladores do Apostolado, meninos e meninas da Communhão Reparadora! Este acto foi de inteira justiça pois o Revmo. P. Lochú no pouco tempo que reside no Bom Jesus, tem prestado relevantissimos serviços ao catecismo e communhão reparadora e tem sabido impor-se á estima, sympathia e admiração de todos em geral pelas suas virtudes, trato delicado e fina educação.

Que Deus o conserve muito tempo entre nós para o bem das almas e progresso da religião é o desejo da maioria do povo ytuano.

Em convalescença

Entrou em franca convalescença o nosso prezadissimo amigo revmo. P. Elizario de Camargo Barros, dedicado e virtuoso vigario desta Parochia.

Felicitando por esse motivo a esse estimado sacerdote, rendemos graças ao Senhor.

Licenças

Solicitaram e obtiveram licença as seguintes professoras do nosso grupo escolar: exmas. sras. dd. Philomena de Toledo, Carmella Vitta e Marianna da Silveira Coelho; para substitui-las, durante o prazo de suas licenças, foram nomeadas as exmas. sras. dd. Anna Candida da Costa, Benedicta Seckler e Anna Rita de Cassia Bauer.

Camara Municipal

Reuniu-se em sessão extraordinaria no dia 24 do corrente a Camara Municipal; consta que nessa sessão foram tratados assumptos de grande interesse para o municipio.

Enferma

Tem estado enferma a esmada e gentil senhorita Izaura Pires Guimarães, dilecta filha do nosso bom amigo e sincero catholico sr. Antonio Pires de Camargo.

Fazemos votos ao Senhor pelo seu prompto restabelecimento.

Na cidade e de viagem

Regressou de S. Paulo, onde fora submitter-se a uma melindrosa operação, o revmo. P. Lochu; esse digno e virtuosissimo sacerdote veio completamente restabelecido.

Nossas felicitações.

—Seguiu para a vizinha cidade de Porto-Feliz, o exmo. e revmo monsenhor José Rodrigues Seckler.

—Viajou para Mogy-guaçu, donde deve regressar na proxima segunda feira o revmo. P. Manuel Martins.

—Regressou de Franca o revme. P. José Masset, estimado e virtuoso Capellão do Collegio do Patrocinio.

—Em visita a suas filhas seguiu para Elias Fausto, o sr. Aureliano de Aguirre.

—Viajou para S. Carlos do Pinhal o sr. dr. Graciano Geribello, conceituado e estimado clinico aqui residente.

O CELEBRE JOGO

Agradecemos á nossa illustre collega *A Cidade de Itú* a transcripção do nosso artigo sobre a vagabundagem e por nossa vez applaudimos a sua moralisadora campanha contra esse cancro social, que se chama o *jogo do bicho*

Aniversarios

Passou-se no dia 24 do corrente o 92º anniversario da veneranda e esma sra. d. Clara de Souza Mesquita.

Senhora cheia de virtudes e estimadissima, pertence ella a nobre e distinta familia Paula Souza, tendo por seu casamento ligado-se a não menos nobre e distincta familia Mesquita. No seio da nossa sociedade, de justa e merecedoramente e estimada e respeitada, representa ella esse passado glorioso dos antigos Ytuanos, cujo caracter e nobreza de sentimentos eram por todos admirados, virtudes essas que a digna e veneranda matrona cultiva com carinho e que, cuidadosa de seu nome e do glorioso passado dos seus maiores, soube inculcar em sua digna prole.

A essa veneranda senhora e sua exma familia a Federação apresenta as mais sinceras felicitações.

—Completa hoje mais um anno de existencia a Exma Sura D. Maria Isabel de Campos.

—Faz annos no dia 29 deste a gentil Senhorita Maria de Paula Leite de Barros filha dilecta da Exma Sura D. Elvira de Arruda Leite.

—No mesmo dia faz seus annos a engraçadinha Odila filha do Sur. Joaquim de Toledo Prado.

—Completa no dia 29 tambem mais um anno de existencia o estimado cidadão e fervoroso catholico sr. João do Amaral Duarte.

Aos anniversariantes nossas sinceras felicitações.

«CORREIO PAULISTANO»

Communica-nos o sr. Francelino Cintra, agente e correspondente do Correio Paulistano nesta cidade, que as pessoas que tomarem deste, já assignatura para o anno de 1914, receberão o importante diario gratuitamente este resto do anno.

O preço de assignatura é apenas de 20\$000 por anno, com direito a concorrer aos premios de 8:500\$000 em dinheiro.

IGREJA S. BENEDICTO

Pureza Rubina	
Pacheco	100\$000
Virgilio Castanho	10\$000
Uma devota	5\$000
	115\$000

NOTICIAS DE PORTO FELIZ

Em visita a pessoas de sua familia estiveram nesta cidade a Exma Sra. D. Anna Justina de Almeida e suas filhas Senhoritas Maria e Enoe Macedo.

** A passio acham-se entre nós, o sr. Frederico Lunzoni e exma. familia.

** Está nesta cidade onde veio fixar residencia, a familia do sr. Arthur Bastos.

** Regressou a Sorocaba, a exma. sra. d. Maria Candida de Lima.

** Acha-se nesta cidade, acompanhado de sua Exma. Sra. e em visita a sua familia, o sr. Jorge Aranha, genro de D. Virginia Alvim.

** Acham-se nesta cidade, de regresso de Guarulhos, d. Delphina d'Oliveira e sua filha d. Gertrudes d'Oliveira; de regresso de S. Paulo, o sr. Aristides Torres, conceituado pharmaceutico desta cidade.

** O lar do sr. Theodoro Vandes Vanden, acha-se em festa com o nascimento de um lindo bebê.

** A prole do sr. Antonio Lisboa, acha-se augmentada com o nascimento de mais uma menina.

** No dia 17 do corrente, o lar do sr. João Pedro de Arruda, foi enriquecido com mais um robusto bebê que recebeu na pia baptismal, o nome de Paulo.

** O sr. Ottoni Joaquim de Souza, participou nos o nascimento de uma filhinha, e o contracto de casamento de sua filha senhorita Julita de Souza com o sr. Anizio Martins Sampaio.

** Acham-se, enfermos a veneranda matrona D. Anna Cardoso e Silva; o juvenzinho Lauro Bastos; o menino José, estremecido filhinho de D. Maria Izabel Pires; e a exma. sra. d. Maurilia Pimenta Sampaio.

** Fizeram annos: No dia 12, o sr. José Augusto Leite; no dia 13, d. Anna G. Madureira e senhorita Isolina Cora Motta; no dia 14, a menina Erothides de Almeida.

** No dia 23 do corrente completou mais um anno de preciosa existencia a nossa digna conterranea D. Maria F. Camargo. A presidente das Filhas de Maria, querendo commemorar dignamente essa data, em attenção aos muitos serviços que áquella associação tem prestado a anniversariante, mandou celebrar uma missa em acção de graças, tendo comparecido a ella, além das Filhas de Maria que commungaram, grande numero de fieis.

** Tambem fizeram annos: a 18, d. Esther Machado Teixeira; a 19, sr. João Baptista Lisboa; a 21, d. Ottilia del Sólis; a 25, o sr. Firmino Teixeira, digo Director do nosso Grupo Escolar.

** Grupo Escolar. Está licenciado o professor do Grupo Escolar, sr. Manoel Ayres de Camargo, sendo substituido por D. Luiza Novaes de Carvalho.

** Pic-nic. No dia 20, varias familias desta cidade realisaram um animado pic-nic numa chacara pertencente ao sr. Antonio Pires d'Almeida, passando o dia em alegres e innocentes folguedos.

** Seguiu para á Capital no dia 15 do corrente o sr. Aristides Valentim Torres.

AOS CONSUMIDORES DE MADEIRAS — Previde-se que receberá um grande stock de taboas de Pinho nacional de 4,40x30x3 e 4,40x23x2 mt e que vende pelo preço baratissimo.

Largo do Mercado
Antonia Tilaneiro

PREÇOS QUE REGULARAM NO MERCADO
— A SEMANA ACTUAL —

TIJOLOS E TELHAS

João Ferraz de Almeida Prado Sobrinho participa aos seus freguezes e ao publico em geral que podem deixar os seus pedidos detijolos e de telhas na redacção da Federação, Largo da Matriz, entrada da rua da Quitanda.

Participa mais que vende os tijolos a 36\$000 e as telhas a 100\$000 posta na obra dentro da cidade. Material bom.

Arroz beneficiado, alqueire	17\$000	18\$000
» com casca	7\$000	7\$500
Fação novo alqueire	8\$000	8\$500
» farinha de milho de 1ª »	5\$000	5\$500
» » 2.a »	4\$500	5\$000
» » mandioca »	9\$000	10\$000
Fubã »	4\$500	5\$000
Batatinhas »	7\$000	8\$000
Batata doce »	2\$500	3\$000
Amendoim »	5\$000	5\$000
Cará »	5\$000	5\$500
Polvilho azedo »	10\$000	11\$000
Milho »	3\$800	4\$000
» branco »	4\$000	4\$250
Alhos, cento	1\$200	1\$500
Banha fresca, kilo	1\$700	1\$800
Toucinho fresco »	1\$500	1\$600
» salgado »	1\$400	1\$500
Carne fresca »	700	800
» de porco, »		1\$400
Lombo »	1\$700	1\$800
Frangos »	1\$200	1\$400
Gallinhas »	1\$600	1\$800
Ovos duzia	500	600
Rapadura, cento	10\$000	12\$000
Cabritos, um	3\$000	3\$500
Leitão (1)	5\$000	5\$500

TYPOGRAPHIA DA "FEDERAÇÃO"

Rua da Quitanda n. 1

Nesta typographia executam-se todos os trabalhos referentes a esta arte,taes como : Programmas, Facturas, Tabões para recibos, Papel marcado, Estatutos, Cartazes, Enveloppes, Memoranduns, Cartões commerciaes e de visita etc. para o que acaba de adquirir uma nova machina e grande variedade de typo novo.

IMPRESSÃO A PRETO E A CORES

PERFEIÇÃO E MODICIDADE DE PREÇOS

Ytú

na

S. Paulo

DR. BRAZ BICUDO

MEDICO E OPERADOR

Molestias das vias urinaes e do aparelho digesti
Injeções endo ensas de 606 e 914 absolutamente sem dor
para a cura da sífilis e bubas.

CONSULTORIO E RESIDENCIA R. do Commercio, 114
YTU



VENDESE NAS BÓAS FARMÁCIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE
LIXIR DE NOGUEIRA

UNICO QUE CURA SIFILIS

CASA MATRIZ PELOTAS, Rio Grande do Sul,
Caixa Postal, Depósito geral e Casa filial Rua Conselheiro
CAIXA POSTAL, 148 Rio

Vende-se
NA
CASA ALBERTO
L. da Matriz 15
YTU
Calçado Pochas
D. NEZINHO DO BRASIL

"A POPULAR"

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE PECULIOS

Todos os chefes de familia que quizerem legar um peculio aos seus herdeiros; contribuindo com modestas quantias, devem escrever-se n' A POPULAR, que garante o peculio de 11 000:000

A POPULAR tem duas séries: Senior e Popular, em ambas o peculio è de 11.000:0000

Contribuições

SÉRIE SENIOR

(Para as pessoas de 55 a 65 annos)

Joa, 15\$000; mensalidade, 5\$000; quota por fallecimento, 12\$000

SÉRIE POPULAR

(Para as pessoas de 8 a 55 annos)

Joa, 15\$000, mensalidade, 3\$000; quota por fallecimento, 4\$000.

Peçam prospectos mais informações ao agente nesta cidade.

Francelino Cintra

RUA DIREITA, 55

CASA ECLÉCTICA

CLARK



CLARK

Comprai uma vez e vos tornareis propagandista do famoso calçado

CLARK

Grande stock de calçado para senhoras, senhoritas, homens e crianças
UNICOS AGENTES NESTA CIDADE: AO GOM GOSTO

Gonzaga Novelli Comp. Rua do Commercio, n 119